

O que sabemos até agora sobre a COVID-19 em

crianças: metanálise de 551 casos confirmados em laboratório

Objetivo do estudo: resumir o que se sabe até o momento sobre a doença de COVID - 19 em crianças e adolescentes.

Metodologia: foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados, PubMed, Scielo, entre 1º. de janeiro e 4 de maio de 2020 e selecionados ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais, séries e relatos de caso de crianças e adolescentes menores de 18 anos. A partir destes estudos realizou-se meta-análise de efeitos aleatórios para calcular a prevalência média, ponderada e o intervalo de confiança de 95% (IC) para as alterações neles descritas.

Resultados: Quarenta e seis artigos relatando 551 casos de COVID - 19 em crianças (com 1 dia de idade a 17,5 anos) foram incluídos. Oitenta e sete por cento (IC95%: 77% a 95%) dos pacientes apresentaram exposição familiar ao COVID - 19. Os sintomas e sinais mais comuns foram febre (53%, IC 95%: 45% -61%), tosse (39%, IC 95%: 30% -47%) e dor de garganta/faringite (14%, IC 95%: 4% -28%); 18% (IC95%: 11% a 27%) dos casos foram assintomáticos. À tomografia computadorizada (TC) os achados mais comuns foram consolidações irregulares (33%, IC 95%: 23% a 43%) e opacificação em vidro fosco (28%, IC 95%: 18% a 39%); em 36% dos pacientes (IC 95%: 28% a 45%) a TC foi normal. Agentes antivirais foram administrados a 74% dos pacientes (IC 95%: 52% -92%). Seis pacientes, todos com comorbidades, necessitaram de ventilação mecânica e um deles foi a óbito.

Conclusões: Crianças previamente saudáveis com COVID - 19 apresentam sintomas leves. A suspeição diagnóstica se deu a partir da história de exposição domiciliar a caso confirmado da doença. Crianças com COVID - 19 e comorbidades têm maior probabilidade de evolução para formas graves e pior prognóstico.

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ppul.24869>